

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** aline viana <alinemonteiroviana1@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 19:54  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Nova medida para o Sisu 2026.

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Beatriz Fernandes <bbfernaandes@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 10:29  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** USO DE NOTA DOS ÚLTIMOS 3 ANOS NO SISU

Olá! Venho solicitar atenção em relação à recente medida anunciada pelo MEC para o SISU 2026, que permitirá o uso da melhor nota entre os três últimos ENEMs no processo seletivo.

À primeira vista, essa mudança parece ampliar oportunidades. Entretanto, ela **produz desigualdade estrutural entre os candidatos**, pois ignora como as notas do ENEM são calculadas: por meio da TRI (Teoria de Resposta ao Item), cujo nível de dificuldade e escore **muda todos os anos**. Assim, provas com graus de dificuldade distintos **não são diretamente comparáveis entre si**, e candidatos com desempenhos equivalentes podem receber notas significativamente diferentes a depender do ano da prova. Na prática, isso significa que estudantes que realizaram o ENEM em anos em que a TRI foi mais elevada ou mais benéfica (como 2023) poderão disputar vagas com **vantagem artificial** sobre quem fará a prova em 2025, que pode ter uma TRI menos favorável. Além disso, candidatos já matriculados no ensino superior poderão **reutilizar notas antigas para tentar novas vagas**, pressionando as notas de corte para cima e prejudicando quem está se preparando agora, muitas vezes com sacrifícios financeiros e emocionais.

Essa política desconsidera pontos essenciais:

- **A variação metodológica da TRI entre edições do ENEM**, que impede a comparação justa entre notas de anos diferentes;
- **O impacto direto sobre a concorrência atual**, favorecendo candidatos que não estão mais no ciclo de preparação;
- **A ausência de padronização e equalização entre as provas**, criando vantagens não relacionadas ao mérito acadêmico, mas à aleatoriedade da edição do exame.

O ENEM tem como princípio **promover isonomia e seleção baseada em mérito**, não criar vantagens circunstanciais decorrentes da edição da prova. Permitir o uso de diferentes TRIs no mesmo processo seletivo **viola o princípio constitucional da igualdade de condições de acesso e permanência na educação** (Art. 206, I da Constituição Federal).

Por isso, solicito a mobilização de entidades, órgãos públicos e parlamentares para que o tema seja debatido com transparência e responsabilidade. É fundamental que sejam considerados ajustes — como O RETORNO DA UTILIZAÇÃO DA NOTA CORRESPONDENTE AO ANO NO SISU — garantindo **equidade real** entre todos os candidatos.

Não peço privilégios.  
Peço apenas coerência.

No meu caso em particular estou estudando a 4 anos para entrar em uma faculdade pública, e uma mudança dessa alertada no segundo semestre é desestimulante já que posso ser altamente prejudicada com tal medida...

Atenciosamente, Beatriz Fernandes.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Camily Araújo <araujocamily33@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 14:04  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## **Comissão de Educação/DECOM**

---

**Para:** Carolina Brandão  
**Assunto:** RES: SiSU - 2026

-----Mensagem original-----

De: Carolina Brandão [mailto:carolbrandao26@icloud.com]  
Enviada em: segunda-feira, 3 de novembro de 2025 08:42  
Para: Comissão de Educação/DECOM <ce.decom@camara.leg.br>  
Assunto: SiSU - 2026

Olá! Meu nome é Carolina e eu sou uma das alunas indignadas com a mudança recente no sistema do SisU. Assim como outros candidatos fizeram, venho neste e-mail fazer o meu apelo para que a decisão de tornar o Sistema de Seleção Unificada abrangente para aqueles que não fizeram o exame em 2025 seja repensada. Aqui fala uma pessoa que há quatro anos tenta ingressar no curso superior do qual não tem condições financeiras de custear é que se vê seriamente ameaçada com a competição desleal empreendida por essa “novidade” do SiSU. Minha intenção não é sensibilizar as autoridades públicas, mas reivindicar o meu direito a uma competição minimamente justa.

Enviado do meu iPhone

## **Comissão de Educação/DECOM**

---

**De:** Carolina Brandão <carolbrandao26@icloud.com>  
**Enviado em:** segunda-feira, 3 de novembro de 2025 08:42  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** SiSU - 2026

Olá! Meu nome é Carolina e eu sou uma das alunas indignadas com a mudança recente no sistema do SisU. Assim como outros candidatos fizeram, venho neste e-mail fazer o meu apelo para que a decisão de tornar o Sistema de Seleção Unificada abrangente para aqueles que não fizeram o exame em 2025 seja repensada. Aqui fala uma pessoa que há quatro anos tenta ingressar no curso superior do qual não tem condições financeiras de custear é que se vê seriamente ameaçada com a competição desleal empreendida por essa “novidade” do SiSU. Minha intenção não é sensibilizar as autoridades públicas, mas reivindicar o meu direito a uma competição minimamente justa.

Enviado do meu iPhone

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** clara mariz <claramariz134340@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 19:53  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Sisu

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Debora Bastos <deborabastos25@icloud.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 18:55  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Sisu 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Débora Santiago <deborathaissa2019@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 09:55  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** SISU 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Eduarda Borges <dudabaraujo@hotmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 19:12  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Mudanças do SISU

Olá, boa noite!

Me chamo Eduarda Borges e sou uma estudante que vai prestar o Enem esse ano e ficou preocupada com as mudanças.

As medidas anunciadas pelo MEC para o SISU 2026 vão afetar todos que passaram o ano se dedicando para conquistar uma vaga nas universidades federais do Brasil.

Entendo que a medida de possibilitar o uso das notas de anos anteriores tem como objetivo ampliar o acesso ao ensino superior, porém, na prática, essa nova função atrapalha aqueles que - como eu - ainda não entraram na faculdade.

Isso acontece, pois o a correção do Enem não é feita por pontos corridos, mas sim pelo sistema de TRI, o qual varia com o decorrer dos anos.

Dessa forma, aqueles que fizeram o Enem com TRI mais altas (tal como o ano de 2023) terão vantagem sobre aqueles que, de repente, fizeram provas mais rígidas com a correção (tal como o de 2024).

Além disso, aqueles que já estão cursando o nível superior poderão usar suas notas novamente para trocar de curso, o que irá aumentar a concorrência- já muito alta - pelas vagas em faculdades públicas.

Talvez essa medida fosse válida se as notas e provas do Enem fossem padronizadas, mas como isso ainda não ocorre, acredito que a nova medida é injusta com todos que dedicam anos de estudo para a prova nacional.

Por fim, peço apoio e mobilização dos órgãos públicos para garantir um sistema mais justo e respeitoso aos estudantes.

Atenciosamente,  
Eduarda Borges Araujo

Enviado do meu Galaxy

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Emily Dos santos Costas <emilydossantoscostas@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 7 de novembro de 2025 01:37  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Mudança do Sisu 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

A variação da TRI entre edições;

O impacto sobre a concorrência atual;

A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Emilly <sweettheo34@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 21:04  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Alteração no sisu e aprovação da Portaria 704.

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.
- permite que participantes de edições passadas, já em graduação, migrem de curso retirando a oportunidade de um estudante de ensino médio ingressar na universidade graças à vagas escassas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos. A quantidade de vagas disponíveis nas universidades (principalmente para alunos cotistas com menos oportunidades) não corresponde à realidade imposta ao estudante brasileiro com essa reforma.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Geovanna Carrijo <alarcaogeovanna@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 11:06  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Alteração Sisu 2026

Olá! Sou estudante e gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Giovanna S Melo <melogiovanna080406@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 14:51  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Revogação da portaria 704

Olá,

Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

A decisão atual favorece quem teve a “sorte” de fazer a prova no ano certo (TRI valorizado), e não quem realmente se destacou pelo esforço.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Guilherme Galindo <guilhermegalindo356@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 21:24  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Mudanças no Sisu 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Helena Cosme <helenagcosme@icloud.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 09:10  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Mudanças no Enem 2025

Ola! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na pratica, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

Obrigado.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Isa Nunes <isasantosnz35@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 19:03  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** MUDANÇA DO SISU

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** julia gonzaga <jjuliagoonzaga@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 20:55  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** SISU 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMS no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

Atenciosamente, Julia Gonzaga

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** july <julinhademarca@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 18:01  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Lara <laraferreiracontact@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 16:46  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Mudanças no método de avaliação do estudante

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

A variação da TRI entre edições;

O impacto sobre a concorrência atual;

A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

Atenciosamente

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** leticiacamposcavalcanti@gmail.com  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 15:27  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Mudanças no SISU 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMS no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Maria Alice <mariaalice.studies@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 06:47  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026.

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, já quem esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Maria Eduarda Borges Domingos <mariaeuardborges@gmail.com>  
**Enviado em:** sábado, 1 de novembro de 2025 15:09  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Mudança no SISU

Prezados membros da Comissão de Educação,

Meu nome é Maria Eduarda Borges Domingos, sou estudante e candidata ao ensino superior pelo SISU, e gostaria de expressar minha preocupação com as mudanças recentemente anunciadas no sistema.

Para determinadas modalidades de cota, as vagas já são extremamente limitadas, em alguns cursos existe apenas uma vaga. Como pessoa com deficiência e cotista, considero essa mudança injusta, porque quem ainda não conseguiu entrar na universidade, como eu, que tento há três anos, terá sua chance ainda mais reduzida.

Além disso, com as novas regras, estudantes que já estão matriculados em uma universidade poderão usar o SISU para mudar de curso ou instituição. Isso faz com que candidatos que ainda nunca ingressaram percam oportunidades, mesmo dentro das cotas.

Também há o risco de aumentar a evasão, já que quem troca de curso deixa vagas para trás, que poderiam ter sido ocupadas por quem realmente espera uma primeira oportunidade.

As cotas existem para promover equidade, mas dessa forma, acabam se tornando ainda mais inacessíveis para quem realmente depende delas.

Agradeço pela atenção e pelo compromisso com a educação pública.

Atenciosamente,

Maria Eduarda Borges Domingos

**De:** Maria Isabel Galvão <mari.isabel.gprata@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 17:11  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Sisu 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção  
medida anunciada pelo MEC pa  
permitirá o uso da melhor nota  
no processo seletivo.

Embora apresentada como uma  
oportunidades, essa mudança  
os candidatos, já que a nota de  
base na TRI, que varia a cada a  
com desempenho parecido por  
diferentes dependendo da edição

Na prática quem fez o ENEM e

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Mateus Oliveira <oliveira.mateus269@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 24 de outubro de 2025 23:45  
**Para:** comunicacao@ubes.org.br; imprensa@ubes.org.br; contato@ubes.org.br; redacao@ubes.org.br; atendimento@mec.gov.br; faleconosco@inep.gov.br; ouvidoria@inep.gov.br; sic@inep.gov.br; cne@mec.gov.br; Comissão de Educação/DECOM; ce@senado.leg.br; dce@dceusp.org.br; dceufrj@gmail.com; contato@dceufmg.org.br; comunicacao@reitoria.ufrj.br; imprensa@ufmg.br; comunicacao@ufpe.br; imprensa@ufpr.br; imprensa@ufrgs.br; faleconosco@estadao.com; atendimento@uol.com.br; redacao@cnbrasil.com.br; veja@abril.com.br; redacao@cartacapital.com.br; agenciaeducacao@senado.leg.br; educacao@cnte.org.br; contato@andifes.org.br; contato@anfop.org.br; redacao@brasildefato.com.br; jornalismo@band.com.br; redacao@metropoles.com  
**Assunto:** Mudança no SiSU 2026

Olá! Gostaria de chamar a atenção e pedir ajuda para uma medida recente anunciada pelo MEC, referente ao Sistema de Seleção Unificada 2026: a possibilidade de utilizar a melhor nota dos três últimos ENEM no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ação de ampliação de oportunidades, essa decisão cria desigualdades estruturais no acesso ao ensino superior público. Isso acontece porque as notas do Exame Nacional do Ensino Médio são calculadas com base no TRI, que muda a cada edição da prova. Assim, candidatos com desempenho equivalente podem ter notas finais muito diferentes dependendo do ano em que fizeram o exame.

Na prática, estudantes que prestaram o ENEM em um ano com TRI mais valorizada (como 2023) poderão usar essas notas em 2026 para disputar vagas com quem realizou a prova em anos menos favorecidos (como 2024), obtendo vantagem direta.

O meu caso é um exemplo: fiz 154 acertos no enem 2024, tirei 960 na redação e fiquei com 770 de média simples. Mas conheço pessoas que prestaram a prova em anos anteriores, fizeram 18-24 acertos a menos do que eu, e conseguiram uma média maior.

Está na hora do MEC entender que existem muitas pessoas que se candidatam no SiSU apenas para mostrar que foram aprovadas; Além das pessoas que já estão matriculadas e usarão essa mudança para tentar outro curso/universidade. O atual processo é justo: usa a nota dos candidatos que fizeram exatamente a mesma prova.

Essa medida ignora:

- A variação significativa da TRI entre edições;
- O aumento da desigualdade entre candidatos de anos diferentes;
- O impacto real sobre as notas de corte em cursos de alta concorrência;
- A ausência de qualquer mecanismo de compensação ou padronização entre as edições.

Por isso, venho pedir o apoio e a mobilização de entidades estudantis, órgãos públicos e parlamentares para abrir esse debate e pressionar por ajustes justos, seja por meio da revisão da medida ou da implementação de mecanismos de padronização da TRI entre anos.

A decisão atual favorece quem teve a “sorte” de fazer a prova no ano certo, e não necessariamente quem apresenta melhor desempenho acadêmico. Essa distorção é incompatível com um sistema que deveria ser igualitário.

Contamos com a força coletiva de entidades, movimentos e instituições para defender a isonomia e a justiça no acesso ao ensino superior público.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** aline viana <alinemonteiroviana1@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 19:54  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Nova medida para o Sisu 2026.

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Beatriz Fernandes <bbfernaandes@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 10:29  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** USO DE NOTA DOS ÚLTIMOS 3 ANOS NO SISU

Olá! Venho solicitar atenção em relação à recente medida anunciada pelo MEC para o SISU 2026, que permitirá o uso da melhor nota entre os três últimos ENEMs no processo seletivo.

À primeira vista, essa mudança parece ampliar oportunidades. Entretanto, ela **produz desigualdade estrutural entre os candidatos**, pois ignora como as notas do ENEM são calculadas: por meio da TRI (Teoria de Resposta ao Item), cujo nível de dificuldade e escore **muda todos os anos**. Assim, provas com graus de dificuldade distintos **não são diretamente comparáveis entre si**, e candidatos com desempenhos equivalentes podem receber notas significativamente diferentes a depender do ano da prova. Na prática, isso significa que estudantes que realizaram o ENEM em anos em que a TRI foi mais elevada ou mais benéfica (como 2023) poderão disputar vagas com **vantagem artificial** sobre quem fará a prova em 2025, que pode ter uma TRI menos favorável. Além disso, candidatos já matriculados no ensino superior poderão **reutilizar notas antigas para tentar novas vagas**, pressionando as notas de corte para cima e prejudicando quem está se preparando agora, muitas vezes com sacrifícios financeiros e emocionais.

Essa política desconsidera pontos essenciais:

- **A variação metodológica da TRI entre edições do ENEM**, que impede a comparação justa entre notas de anos diferentes;
- **O impacto direto sobre a concorrência atual**, favorecendo candidatos que não estão mais no ciclo de preparação;
- **A ausência de padronização e equalização entre as provas**, criando vantagens não relacionadas ao mérito acadêmico, mas à aleatoriedade da edição do exame.

O ENEM tem como princípio **promover isonomia e seleção baseada em mérito**, não criar vantagens circunstanciais decorrentes da edição da prova. Permitir o uso de diferentes TRIs no mesmo processo seletivo **viola o princípio constitucional da igualdade de condições de acesso e permanência na educação** (Art. 206, I da Constituição Federal).

Por isso, solicito a mobilização de entidades, órgãos públicos e parlamentares para que o tema seja debatido com transparência e responsabilidade. É fundamental que sejam considerados ajustes — como O RETORNO DA UTILIZAÇÃO DA NOTA CORRESPONDENTE AO ANO NO SISU — garantindo **equidade real** entre todos os candidatos.

Não peço privilégios.  
Peço apenas coerência.

No meu caso em particular estou estudando a 4 anos para entrar em uma faculdade pública, e uma mudança dessa alertada no segundo semestre é desestimulante já que posso ser altamente prejudicada com tal medida...

Atenciosamente, Beatriz Fernandes.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Camily Araújo <araujocamily33@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 14:04  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## **Comissão de Educação/DECOM**

---

**De:** Carolina Brandão <carolbrandao26@icloud.com>  
**Enviado em:** segunda-feira, 3 de novembro de 2025 08:42  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** SiSU - 2026

Olá! Meu nome é Carolina e eu sou uma das alunas indignadas com a mudança recente no sistema do SisU. Assim como outros candidatos fizeram, venho neste e-mail fazer o meu apelo para que a decisão de tornar o Sistema de Seleção Unificada abrangente para aqueles que não fizeram o exame em 2025 seja repensada. Aqui fala uma pessoa que há quatro anos tenta ingressar no curso superior do qual não tem condições financeiras de custear é que se vê seriamente ameaçada com a competição desleal empreendida por essa “novidade” do SiSU. Minha intenção não é sensibilizar as autoridades públicas, mas reivindicar o meu direito a uma competição minimamente justa.

Enviado do meu iPhone

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** clara mariz <claramariz134340@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 19:53  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Sisu

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Debora Bastos <deborabastos25@icloud.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 18:55  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Sisu 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Débora Santiago <deborathaissa2019@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 09:55  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** SISU 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Emilly <sweettheo34@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 21:04  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Alteração no sisu e aprovação da Portaria 704.

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.
- permite que participantes de edições passadas, já em graduação, migrem de curso retirando a oportunidade de um estudante de ensino médio ingressar na universidade graças à vagas escassas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos. A quantidade de vagas disponíveis nas universidades (principalmente para alunos cotistas com menos oportunidades) não corresponde à realidade imposta ao estudante brasileiro com essa reforma.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Geovanna Carrijo <alarcaogeovanna@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 11:06  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Alteração Sisu 2026

Olá! Sou estudante e gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Giovanna S Melo <melogiovanna080406@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 14:51  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Revogação da portaria 704

Olá,

Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

A decisão atual favorece quem teve a “sorte” de fazer a prova no ano certo (TRI valorizado), e não quem realmente se destacou pelo esforço.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Guilherme Galindo <guilhermegalindo356@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 21:24  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Mudanças no Sisu 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Helena Cosme <helenagcosme@icloud.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 09:10  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Mudanças no Enem 2025

Ola! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na pratica, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

Obrigado.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Isa Nunes <isasantosnz35@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 19:03  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** MUDANÇA DO SISU

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** julia gonzaga <jjuliagoonzaga@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 20:55  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** SISU 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMS no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

Atenciosamente, Julia Gonzaga

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** july <julinhademarca@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 18:01  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Lara <laraferreiracontact@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 16:46  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Mudanças no método de avaliação do estudante

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

A variação da TRI entre edições;

O impacto sobre a concorrência atual;

A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

Atenciosamente

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** leticiacamposcavalcanti@gmail.com  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 15:27  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Mudanças no SISU 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMS no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Maria Alice <mariaalice.studies@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 06:47  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026.

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, já quem esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Maria Eduarda Borges Domingos <mariaeuardborges@gmail.com>  
**Enviado em:** sábado, 1 de novembro de 2025 15:09  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Mudança no SISU

Prezados membros da Comissão de Educação,

Meu nome é Maria Eduarda Borges Domingos, sou estudante e candidata ao ensino superior pelo SISU, e gostaria de expressar minha preocupação com as mudanças recentemente anunciadas no sistema.

Para determinadas modalidades de cota, as vagas já são extremamente limitadas, em alguns cursos existe apenas uma vaga. Como pessoa com deficiência e cotista, considero essa mudança injusta, porque quem ainda não conseguiu entrar na universidade, como eu, que tento há três anos, terá sua chance ainda mais reduzida.

Além disso, com as novas regras, estudantes que já estão matriculados em uma universidade poderão usar o SISU para mudar de curso ou instituição. Isso faz com que candidatos que ainda nunca ingressaram percam oportunidades, mesmo dentro das cotas.

Também há o risco de aumentar a evasão, já que quem troca de curso deixa vagas para trás, que poderiam ter sido ocupadas por quem realmente espera uma primeira oportunidade.

As cotas existem para promover equidade, mas dessa forma, acabam se tornando ainda mais inacessíveis para quem realmente depende delas.

Agradeço pela atenção e pelo compromisso com a educação pública.

Atenciosamente,

Maria Eduarda Borges Domingos

**De:** Maria Isabel Galvão <mari.isabel.gprata@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 17:11  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Sisu 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção  
medida anunciada pelo MEC pa  
permitirá o uso da melhor nota  
no processo seletivo.

Embora apresentada como uma  
oportunidades, essa mudança  
os candidatos, já que a nota de  
base na TRI, que varia a cada a  
com desempenho parecido por  
diferentes dependendo da edição

Na prática quem fez o ENEM e

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Murilo de Paula <murilobr747@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 15:04  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Novo SISU 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMS no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Nathalia Nathi <nathalianathi405@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 16:45  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** SISU

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** samantha de paula gonçalves <samanthadpaulagoncalves@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 19:28  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** SISU 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenhos parecidos podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Samaya Ibrahim <ibrahimsamaya@hotmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 12:26  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Alterações SISU 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo. Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova. Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

Atenciosamente,

Samaya Ibrahim

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Vitória Scremin <vitoriascremin@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 14:42  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Considerações sobre as mudanças referentes ao SISU 2026.

Olá,

Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança reforça ainda mais a desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido ou até mesmo iguais em relação ao quantitativo bruto de acertos podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado em instituições públicas e usará notas antigas para tentar outro curso ou até o mesmo curso, porém em outra universidade, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora e, inclusive, deixando uma cadeira "em aberto" em uma universidade pública que, por pertencer a semestres que não o primeiro, impossibilitam a ocupação dessa vaga por outro candidato.

Tal medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- O impacto sobre o número de vagas ociosas em universidades públicas.
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.
- A intensificação da desigualdade ao acesso à universidade pública pelos estudantes, principalmente em cursos de alta concorrência, como Medicina.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos, visto que a comunidade estudantil clama por aumento de oportunidades (como maior número de vagas e mais edições do Exame Nacional do Ensino Médio) e, ao invés de sermos ouvidos, temos recebido mudanças sucessivas que perpetuam as dificuldades de acesso e intensificam as desigualdades socioeducacionais.

A decisão atual favorece quem teve a “sorte” de fazer a prova no ano certo (TRI valorizado), e não quem realmente se destacou pelo esforço.

Grata pela atenção e compreensão.  
Atenciosamente.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Vitória Hott <avitriahott@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 21:07  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Mudança no SISU 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Ana Luiza <euluizaicloud@gmail.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 30 de outubro de 2025 22:35  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Alteração no processo seletivo

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMs no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.

## Comissão de Educação/DECOM

---

**De:** Murilo de Paula <murilobr747@gmail.com>  
**Enviado em:** sexta-feira, 31 de outubro de 2025 15:04  
**Para:** Comissão de Educação/DECOM  
**Assunto:** Novo SISU 2026

Olá! Gostaria de pedir atenção e apoio em relação à medida anunciada pelo MEC para o Sisu 2026, que permitirá o uso da melhor nota dos três últimos ENEMS no processo seletivo.

Embora apresentada como uma ampliação de oportunidades, essa mudança cria desigualdade entre os candidatos, já que a nota do ENEM é calculada com base na TRI, que varia a cada ano. Assim, estudantes com desempenho parecido podem ter notas muito diferentes dependendo da edição da prova.

Na prática, quem fez o ENEM em anos com TRI mais valorizada (como 2023) poderá disputar vagas com vantagem sobre quem fará a prova em 2025 (que poderá ter o TRI mais ou menos valorizado). Além disso, há quem já esteja matriculado e usará notas antigas para tentar outro curso, aumentando as notas de corte e prejudicando quem se preparou agora.

Essa medida ignora:

- A variação da TRI entre edições;
- O impacto sobre a concorrência atual;
- A falta de mecanismos de padronização entre provas.

Por isso, pedimos apoio e mobilização das entidades, órgãos públicos e parlamentares para abrir o debate e pressionar por ajustes justos, garantindo igualdade de condições entre todos os candidatos.